

Aplicação de fungicida em soja com atomizador rotativo de discos, operado com cinco velocidades angulares em dois horários¹.

Costa, D. I.² & Boller, W.³

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência da aplicação, por via terrestre, de fungicida em soja com atomizador rotativo de discos. O trabalho foi conduzido na área experimental da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo – UPF, em Passo Fundo, RS, na safra 2005/2006 com a soja cultivar CD 219 RR. Os tratamentos foram aplicados, quando a soja encontrava-se no estágio R 4, com índice de área foliar (IAF) de 7,67 e altura de 1,25 m. O volume de calda foi de 25 L.ha⁻¹, sendo a dose do fungicida Opera (epoxiconazol + piraclostrobina) de 0,5 L.ha⁻¹, acrescida de 1,0 L.ha⁻¹ do óleo mineral Assist. Os atomizadores foram operados com 5000, 5250, 5500, 5750 e 6000 rpm, gerando gotas com tamanho entre 230 e 200 µm. Um horário foi, às 18:00 h do dia 07/03/2006, com temperatura do ar em 29,5 °C, umidade relativa do ar de 62,5 % e a velocidade do vento e 1,8 km.h⁻¹. No outro horário, às 7:00 h do dia 08/03/2006, a temperatura do ar foi de 19 °C, a umidade relativa do ar 74 % e a velocidade média do vento variou de 7,5 a 10,5 km.h⁻¹, havendo rajadas de até 13,3 km.h⁻¹. Foi utilizado um tratamento com aplicação da mesma dose do fungicida com barra convencional e pontas de jato plano XR110015, aplicando 150 L.ha⁻¹. Semanalmente, após a aplicação dos tratamentos, avaliou-se a incidência e a severidade de oídio e de ferrugem da soja, nas folhas das partes superior, mediana e inferior das plantas, para a determinação da eficiência de cada tratamento. Ao final do ciclo colheu-se as plantas em 27 m² centrais de cada parcela e determinou-se o peso de mil grãos e o rendimento de grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de médias de Tukey ao nível de 5 %. Não houve diferenças significativas entre os tratamentos com o atomizador rotativo e a barra convencional. O controle da ferrugem na parte inferior das plantas de soja e o controle do oídio nas partes superior e inferior foram influenciados pela rpm do atomizador. Somente o controle de oídio na parte inferior foi afetado pelo horário, sendo melhor às 18:00 h. O rendimento de grãos foi superior quando os tratamentos foram aplicados no horário das 07:00 h.

¹ Parte do trabalho de tese de doutoramento do primeiro autor

² Bióloga, MS, aluna do Programa de Pós Graduação em Agronomia da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) da Universidade de Passo Fundo. Caixa Postal 611 CEP 99.001-970 Passo Fundo – RS e-mail: deisecosta@annex.com.br

³ Eng.-Agr., Dr., Professor da FAMV/UPF, orientador da tese e-mail: boller@upf.br